

## Fujifilm SUPERIA – ZD “Processless” Chapa Digital Térmica Sem Processamento

A chapa **Fujifilm SUPERIA-ZD** digital térmica sem processamento, foi desenvolvida para processo térmico e gravação no modo negativo, com conceitos tecnológicos de última geração para impressos comerciais, editoriais, promocionais e jornais. A nova chapa **SUPERIA-ZD** é compatível com tinta UV, e possui maior resistência química/ mecânica quando comparada aos concorrentes.

Após a exposição no platesetter às chapas **Fujifilm SUPERIA** são levadas diretamente até a impressora, não exigindo processamento adicional, equipamentos de alto valor agregado (processadoras), não utilizam revelador ou goma, o que consiste em uma verdadeira eliminação das etapas no processo. A destinação de químicos, água ou resíduos da revelação não é mais necessária, eliminando a necessidade de instalação hidráulica e ponto de energia e reduzindo os custos para a empresa.

A nova tecnologia utilizada pela emulsão da chapa **SUPERIA** definirá um novo e alto padrão de qualidade e estabilidade de impressão para chapas sem processamento.

A tecnologia de multigranulação do alumínio garante um perfeito balanço entre água e tinta, de forma a otimizar o processo de impressão, reduzindo velaturas e manchas, além de possibilitar o uso de uma fina e uniforme camada de água, o que confere uma maior resolução e perfeita ancoragem dos pontos.

### Especificações técnicas:

<b>Tipo</b>	Fotopolímero Térmico Negativo
<b>Tecnologia</b>	Processless (Sem processamento)
<b>Sensibilidade</b>	830nm –150 mJ/cm <sup>2</sup>
<b>Resolução</b>	1 – 99% a 200 lpi retícula convencional, 300 lpi retículas híbridas ou retículas estocásticas com pontos de até 20 µm
<b>Tiragem*</b>	200.000 impressões (impressoras rotativas) 150.000 impressões (impressoras planas) 100.000 impressões (Tinta UV)
<b>Manuseio</b>	Luz branca normal por máx. 60 minutos

\* as tiragens sempre dependem das condições mecânicas e químicas às quais as chapas serão submetidas.

### Condições de armazenagem:

Antes da Exposição: Armazenar as chapas em sua embalagem original em local fresco e ventilado (até 25°C e 60% Umidade). Para armazenagem durante longos períodos, acondicionar em local frio, de 10 a 15°C. Usar as chapas no máximo em 18 meses da data de fabricação. Empilhamento máximo de 20\* caixas do mesmo tamanho, perfeitamente alinhadas.

\* o número pode variar em função do formato da chapa.

Após a Exposição: deve ser armazenada em um local fresco e ventilado (até 25°C e 60% de umidade) por até 7 dias antes de entrar em máquina. É importante que sua camada seja protegida com a própria folha de papel que acompanha a chapa em sua caixa, para evitar riscos.

## Procedimentos para utilização da chapa Superia-ZD

### Armazenamento Pré Impressão

1 - As chapas devem ficar armazenadas em ambiente com temperatura máxima de 25°C e 60% de umidade, tanto a chapa sem utilização como a chapa já gravada.

2 - Chapa na caixa sem utilização: sempre deitada em um palete, **nunca direto no piso** para evitar a umidade. Proteger a chapa já gravada com uma folha para evitar riscos, deitada ou em pé dentro de uma caixa ou em pé apoiada em um cavalete. Não há necessidade de folhas especiais, por isto utilize as mesmas folhas que separam as chapas na embalagem original.

### Revelação

Lembrando que é importante que as blanquetas e **rolos do sistema de molha estejam** limpos antes de colocar as chapas. O processo de revelação deve seguir as etapas a seguir :

1 - Após todas as chapas colocadas na máquina, encostar o rolo responsável pela molha da chapa, deixando-o girar por 10 voltas;

2 - Na sequêncica, após as 10 voltas do rolo de molha na chapa, encoste os rolos entintadores e deixe em contato por 05 voltas;

3 – Sem desligar o conjunto de entintagem e molhagem, faça impressão de 15 a 30 folhas. Com o rolo de molha e os rolos entintadores encostados, a camada começa a ser removida pela tinta e para finalizar a revelação, passe de 15 a 30 folhas já imprimindo, onde a camada removida será transferida para o papel e as últimas folhas impressas poderão ser utilizadas para o acerto do trabalho.

Lembrete: Recomenda-se fazer o acerto da passagem de papel antes do início do processo de revelação, pois caso a mesma seja interrompida durante a passagem de papel, haverá maior dificuldade na remoção da camada da chapa.

### **Armazenamento para Pós Impressão**

É recomendável que se faça a limpeza da chapa logo após sua retirada da impressora, com o objetivo de não secar tinta nas áreas de contra-grafismo e comprometer a sua reutilização. Para isto siga os passos abaixo :

- 1 - Primeiramente aplique **goma** (recomendável 4°Bé) em toda chapa de maneira uniforme ;
- 2 – Remova a tinta com solvente de limpeza (o mesmo utilizado para lavar blanquetas e rolos);
- 3 – Retire os resíduos de solvente usando um pano umedecido com água;
- 4 - Retirar o excesso de água da chapa com pano macio ou esponja;
- 5 - Aplicar uma película fina de goma (recomendável 4°Bé) para proteção das áreas de contra-grafismo;
- 6 - Após a goma secar, cobrir a área de imagem da chapa com uma folha para evitar riscos e acúmulo de sujeira;

### **Observações :**

- 1 - Para os sistemas de molha continua, onde o primeiro rolo entintador de chapa é responsável pela molha e existe um rolo que faz integração entre sistema de molha e tinta, o processo de limpeza dos rolos de molha deve ser realizado logo que existir grande acúmulo de tinta nos mesmos.
- 2 - A goma é aplicada antes da remoção da tinta para evitar que a chapa tenha as áreas de contra-grafismo contaminadas e conseqüentemente problemas de oxidação (força).

**Retoques.**

Caso seja necessário fazer retoque, retirando a imagem ou área de grafismo, deve-se utilizar a caneta corretora Metal Deletion Pen (**Caneta corretora ou corretor em pasta para chapa negativa**). Após aplicar a caneta na área que deve ser retirada, limpar imediatamente com pano macio ou esponja umedecidos.